



**CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA
MADEIRA**

Estudo de Caso: Dislexia

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS NA
LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA – COMO
IDENTIFICAR? COMO INTERVIR EM CONTEXTO
ESCOLAR?**

Data:	25, 26 de fevereiro, 4, 6, 9 e 11 de março de 2015	
Horário:	Das 14:00 às 18:00 horas (últimos 2 dias +30m)	
Duração:	25 horas	Créditos: 1
Local:	Sede do CF/SPM - Calçada da Cabouqueira nº 22 - Funchal	
Formadora:	Ângela Freitas	

Formandos: Ana Patrícia Soares de Jesus
Cristina Maria Jesus Damião
Graça Mariana Gonçalves Soares de Freitas
Mónica Luísa Freitas Teixeira
Sandra Irene Oliveira Andrade

Contextualização

A Maria tem 8 anos e frequenta o 2º ano de escolaridade numa turma de 20 alunos. Vive com os pais e o irmão gémeo na zona circundante à escola. Trata-se de uma família de classe média, sendo os pais muito interessados no acompanhamento escolar e social dos seus filhos.

Desde o pré-escolar, que a Educadora da Maria referia aos pais alguns sinais de alerta, que a faziam suspeitar de alto risco para a literacia. No 1º ano as dificuldades tornaram-se mais evidentes, apesar dos esforços realizados pela professora e pela família para as colmatar.

Sendo assim, os pais optaram por solicitar uma avaliação médica a um neuropediatra. Após uma avaliação realizada por uma equipa multidisciplinar, foi diagnosticada dislexia, bem como traçado um perfil funcional, onde estavam especificadas as áreas fortes e as áreas mais frágeis.

A aluna foi referenciada e inscrita nos serviços de Educação Especial. Foi realizada uma reunião entre todos os intervenientes (pais, docente titular de turma, docente da educação especial, docentes das atividades de enriquecimento e psicóloga da escola) com o objetivo de dar a conhecer a necessidade de uma intervenção específica.

Nesta reunião ficou definido que a Maria beneficiará de apoio pedagógico, apoio psicológico, apoio pedagógico especializado em contexto sala de aula e individual.

Após esta reunião a equipa docente e a psicóloga delinearam um plano de intervenção, de acordo com as seguintes características que a Maria apresenta:

- Apresenta um desempenho superior quando avaliada oralmente.
- Revela uma baixa autoestima.
- Demonstra um ritmo de trabalho lento.
- Manifesta algumas dificuldades na atenção/concentração.

Estratégias de intervenção

Sala de aula

- Apoio tutorial por um colega;
- Ensino diferenciado;
- Oportunidades de envolvimento lúdico nas tarefas;
- Reforço positivo sempre que a aluna acabe a tarefa com sucesso, e se necessário acompanhado de estímulos visuais;
- Execução de atividades que possibilitem momentos de sucesso;
- Fracionamento das atividades adaptando-as ao tempo de concentração da aluna e aumento progressivo do tempo nas tarefas;
- Evitar a exposição à turma durante a leitura sem preparação;
- Sentar a aluna perto do professor, de maneira a poder observar e orientar a mesma enquanto dá instruções e/ou leciona as aulas;
- Sentar a aluna o mais afastada possível de estímulos distrativos;
- Evitar discursos longos;
- Integrar, sempre que possível, possibilidades de escolha, tirando partido do interesse da aluna;
- Simplificar as indicações/instruções complicadas, dividindo-as em passos ou etapas para que a aluna as possa compreender mais facilmente;
- Ensinar as matérias mais exigentes ao início do dia;
- Relacionar o que se ensina com a experiência da aluna, a fim de tornar as suas aprendizagens significativas;
- Apresentar perguntas fáceis, como se fossem difíceis, para que a aluna fique entusiasmada com as suas respostas.

Recomendações para a avaliação:

- Explicitar as perguntas o mais possível, nos enunciados dos testes (de forma a evitar erros por incompreensão dos termos utilizados), eliminando palavras desnecessárias e expressões que possam confundir a aluna;
- Destacar palavras chave;
- Diversificar, o mais possível, o tipo de tarefa/ perguntas nos testes escritos dando a possibilidade de a avaliação se fazer, também, mediante respostas breves,

colocando questões do tipo: verdadeiro/ falso, preenchimento de lacunas (se o grau de dificuldade for mais elevado poderá ser fornecida uma lista de palavras, de entre as quais a aluna deverá selecionar a palavra correta para preencher os espaços em branco), escolha múltipla, correspondência, etc;

- Evitar a escrita, recorrendo à memória, de termos ou palavras complexas, fornecendo as várias hipóteses por escrito;
- Nos testes de Matemática: permitir à aluna o uso de papel quadriculado ou outro tipo de papel, em vez de obrigar a que os cálculos sejam efetuados, diretamente, no espaço limitado da folha de teste (essa folha deverá ser agrafada ao teste); apresentar os sinais representativos das operações matemáticas (ou outros) de forma mais destacada, de modo a chamar a atenção da aluna;
- Não penalizar por erros de ortografia ou erros gramaticais, em testes que se destinam a avaliar o domínio de conteúdos em outras áreas;
- Realizar, sempre que se justifique, uma cotação diferenciada, valorizando as questões mais acessíveis;
- Valorizar o que é realizado com correção;
- Conceder tempo suplementar para concluir o teste;
- Permitir, se necessário, que a aluna retome o teste oralmente, depois de o ter resolvido por escrito, dando-lhe a oportunidade de melhorar a cotação do exercício, se for capaz de demonstrar um conhecimento maior do que o denotado no teste escrito;
- Se necessário (falta de concentração total devido a fadiga ou outras causas), dividir o teste em partes e permitir que o mesmo seja realizado em dias diferentes e/ou num espaço diferente (por exemplo, na sala do Ensino Especial);
- Familiarizar a aluna com os diferentes tipos de questões que esta poderá vir a encontrar nos testes;
- Complementar a avaliação formativa com avaliações orais (evitar a exposição perante os colegas);
- Disponibilizar à aluna uma cópia do texto, numa folha à parte.

Estratégias para as atividades de enriquecimento:

- Não penalizar a aluna pelos erros ortográficos relacionados com a dislexia;
- Privilegiar a avaliação formativa, com feedback corretivo;
- Permitir a realização de testes com registo de respostas na oralidade;

- Na educação física valorizar os progressos da aluna, avaliando com base na sua evolução e não na comparação com o grupo de referência;
- Dar instruções claras e simples, exemplificando (ou pedindo a um colega para exemplificar) os exercícios;
- Na música, permitir a participação oral nas aulas, desvalorizando as dificuldades e reforçando o desempenho positivo;
- Não penalizar a aluna pelas dificuldades em dominar a flauta, permitindo a avaliação teórica (por exemplo, um colega toca a nota e a aluna identifica-a);
- Proporcionar momentos frequentes de reprodução de batimentos e marcação de ritmos em grupo, permitindo à aluna o acesso a um referencial correto (acompanhando os colegas);
- No Inglês, privilegiar a avaliação na oralidade;
- No Inglês, não penalizar a aluna pelos erros ortográficos, visto que a fonética na língua é distinta da língua materna;
- Na informática, permitir que a aluna explore assuntos livres, do seu interesse, a pares ou individualmente;
- Providenciar momentos de apresentação à turma de pequenos trabalhos ou pesquisas.
- Assegurar a utilização de corretor ortográfico.

Estratégias para os pais

- Apoiar diariamente nas tarefas escolares;
- Elogiar os esforços em detrimento dos resultados;
- Não comparar com outras crianças;
- Criar um ambiente favorável ao estudo;
- Estimular os hábitos de leitura;
- Fracionar o tempo de estudo, permitindo à sua educanda fazer pausas frequentes.

Ficha de trabalho (exemplo)

1 –Área da linguagem

-Subárea compreensiva

Colocar questões simples aos alunos do tipo:

- “Vai buscar o teu caderno.”
- “Dá-me a régua.”
- “Tira o lápis do estojo.”
- “Vai apagar a luz.”

Colocar questões complexas aos alunos do tipo:

- “Vai buscar o livro de matemática e abre-o na página 15”
- “Vai buscar uma folha branca e escreve o teu nome.”
- “Vai dizer à D. Fernanda para tirar uma fotocópia desta ficha e depois vai entregá-la à professora Paula.”
- “Vai levar este livro ao Miguel e traz-me o teu caderno de casa e o livro de matemática.”

Estabelecer um diálogo acerca de:

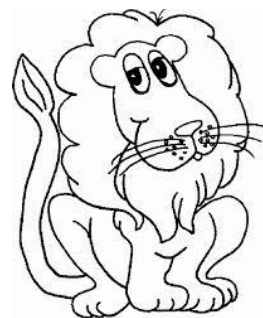
- novidades do fim de semana.
- a profissão que gostaria de ter e porquê.

Faz a correspondência entre as descrições e as imagens.

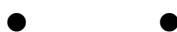
Sou castanho, grande e tenho uns dentes bastante afiados porque gosto muito de comer carne.



Sou muito importante para fazer chegar as cartas às casas das pessoas!



Sou utilizado para colocar líquidos. Existo de vários tamanhos e de diferentes materiais (vidro/plástico).



Sou muito útil no inverno, para proteger do frio. Torno as pessoas muito quentinhas!



Sou feito de papel e tenho muitas letras. Costumo ser utilizado por pessoas de todas as idades.



-Subárea Expressiva

O desenvolvimento da linguagem implica:

- Compreensão auditiva
- Compreensão do significado das palavras
- Compreensão de discussões na aula
- Retenção de informação

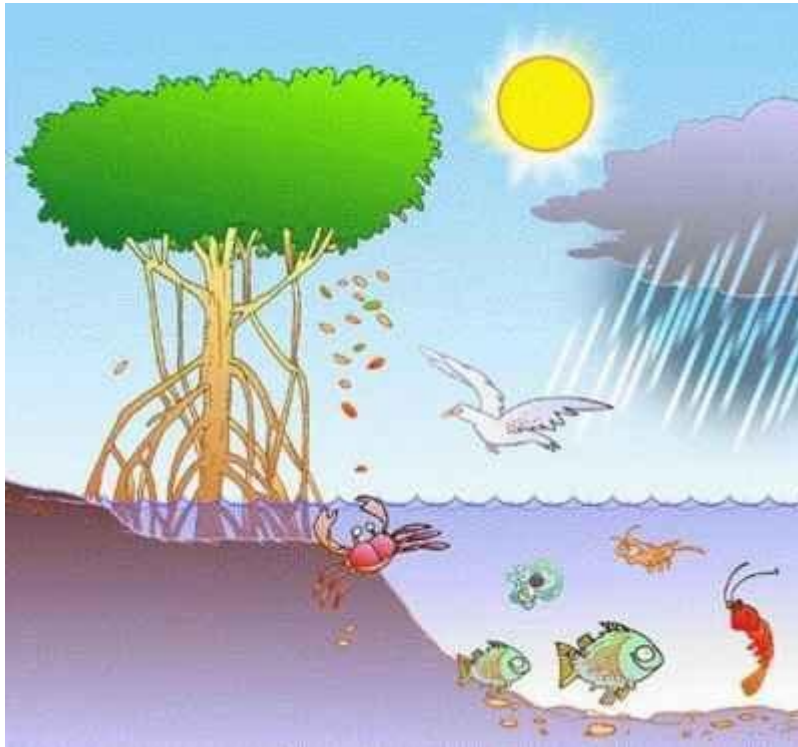
A forma, a fluência e expressividade com que as crianças se exprimem é reflexo do nível de desenvolvimento das suas aprendizagens.

Exemplos de atividades:

Recontar histórias lidas pelo professor ou pelo aluno;

- Fazer recados;
- Reconhecer absurdos;
- Descobrir antónimos e sinónimos;
- Descobrir palavras que comecem por sons sugeridos como pr, tr, fr, etc.;
- Descobrir palavras da mesma família;
- Descobrir palavras da área vocabular;
- Contar novidades;
- Falar sobre um tema;
- Responder a questionários;
- Expressar o que pensa e o que sente;
- Explicar situações vividas;
- Tirar conclusões;
- Fazer entrevistas, participar em debates;
- Conversas em grupo

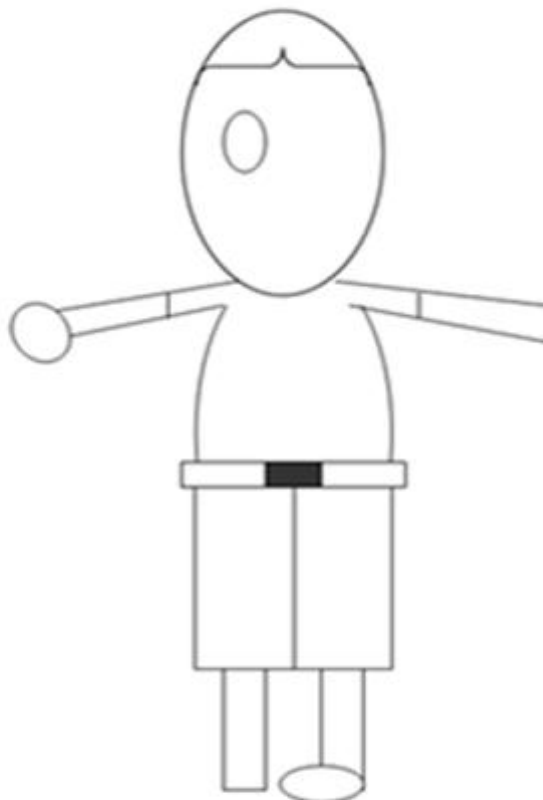
Descreve a imagem



2 – Área da psicomotricidade

-Subárea Esquema corporal

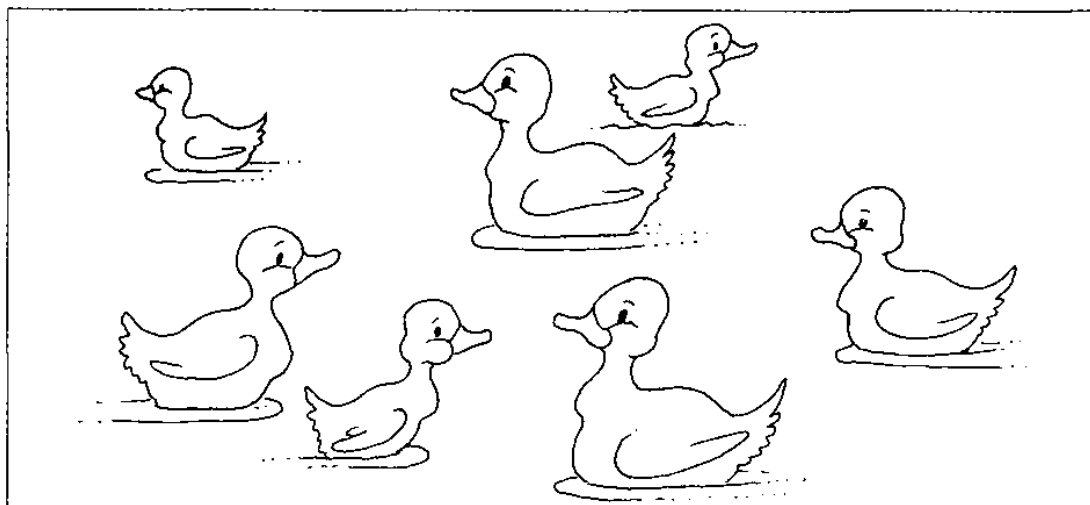
Completa o corpo do menino.



-Subárea Lateralidade (dominância e reconhecimento)

-Realizar exercícios e jogos para identificar a esquerda e a direita (inicialmente em si, depois nos colegas e no plano)

Pinta de amarelo os patos que estão a nadar para o lado direito e de castanho os que estão a nadar para o lado esquerdo.

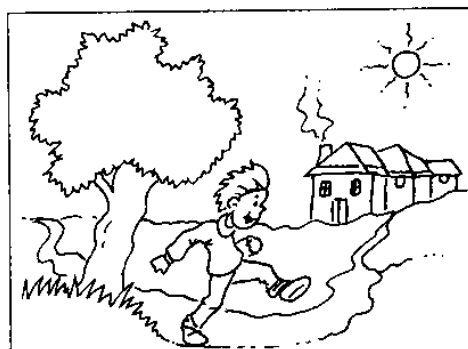


– As casas estão à _____ do menino.

– A árvore fica à _____ do menino.

– O pé levantado é o _____.

– O Sol está à _____ do menino.



-Subárea Orientação Espacial



Observe a ilustração e complete as questões a seguir.

1. Considerando a **escola** como ponto de referência, localize os pontos indicados, utilizando somente os pontos cardeais e colaterais.


- a) O aeroporto localiza-se a _____ da escola.
- b) O estádio de futebol localiza-se a _____ da escola.
- c) A rodoviária localiza-se a _____ da escola.
- d) O parque localiza-se a _____ da escola.

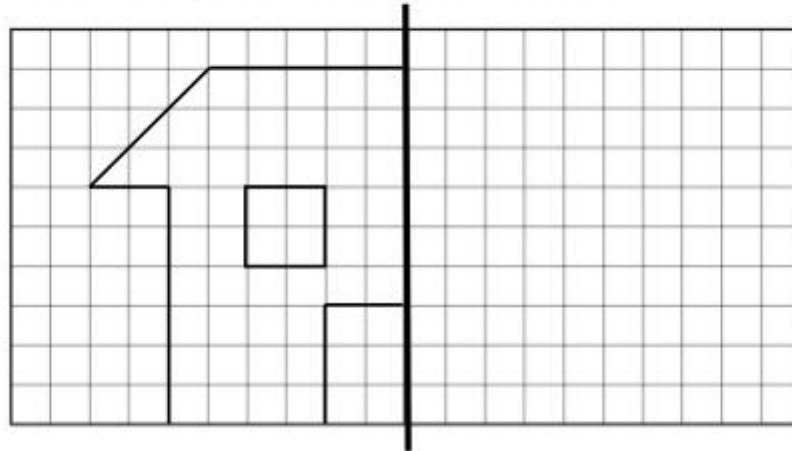
2. Faça o mesmo, agora considerando o **parque** como ponto de referência.

- a) O aeroporto localiza-se a _____ do parque.
- b) O estádio de futebol localiza-se a _____ do parque.
- c) A igreja localiza-se a _____ do parque.

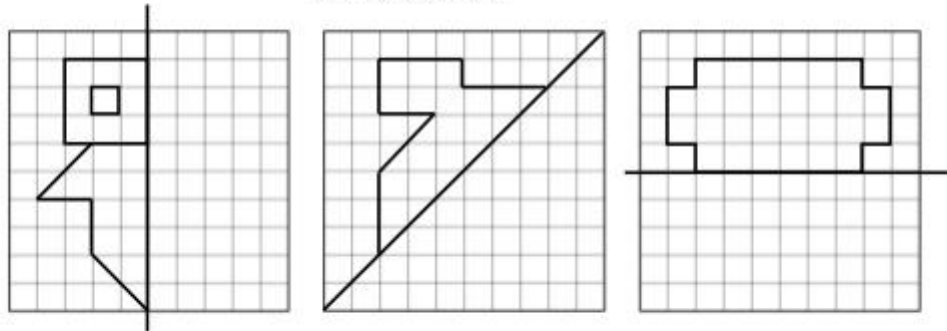


Simetrias

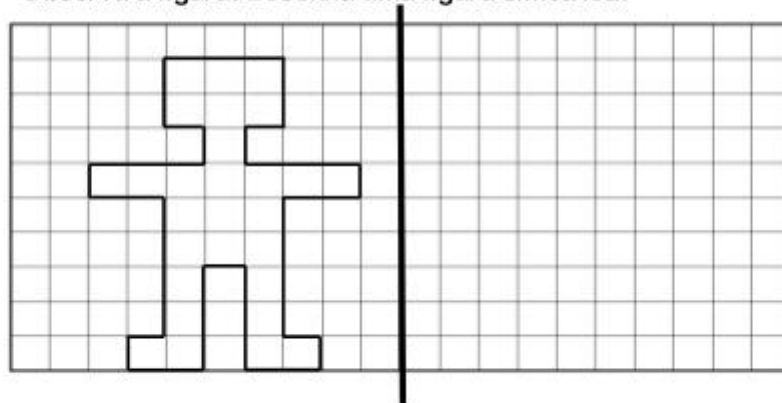
 – Completa as figuras para que fiquem completas.



 **Eixo de simetria**



 – Observa a figura. Desenha uma figura simétrica.



-Subárea Orientação Temporal

-Utilizar exercícios com sequências. Podem ser utilizados para trabalhar as sequências dos dias da semana, meses e estações do ano, etc.

☆ ▲ □ _____

● ● ☆ ☆ _____

▲ □ ▲ ● _____

▲ ● ● ▲ ● _____

□ _ ▲ ● _____

☆ ● _ ☆ ▲ _____

Sugestões de atividades de orientação temporal

- ✓ Com a ajuda do professor, os alunos completam um quadro com figuras que representam as atividades do dia-a-dia:



3- Área Percetiva
-Subárea Perceção Visual

Descobre as palavras iguais ao modelo e circunda-as.

circo	corci	circo	ircoc	cicor	coirc
porco	poorc	proco	corpo	porco	prcoo
beijo	biejo	beijo	joeib	bijeo	jeibo
chuva	chvua	cuvah	chuva	uchva	hcuva
quilo	qiulo	quoli	loqui	quilo	qluio
pinto	tinpo	ponti	pinto	piton	ptino
monte	nomte	mento	temon	monte	notem
navio	vanio	navio	navoi	nivao	vanio
meias	meias	mieas	maeis	masei	mieas

Faz um círculo à volta das letras:

g = vermelho ; **b** = castanho;
q = amarelo ; **p** = roxo.

g	q	b	p
b	q	p	d
q	g	b	d
q	d	g	b
b	q	b	g
q	p	b	d
g	q	g	d
q	g	b	d
b	q	b	g
g	q	b	p
b	q	g	d
q	d	b	p
g	p	q	d

-Subárea Percepção Auditiva

Dizer à criança que repita os batimentos que vamos produzir. (ter o cuidado de produzir os ritmos sem que o aluno veja)

oo oo o

oo oo

o o o o

o o o o oo

ooooo

oooo

Explicar ao aluno que iremos dizer alguns pares de palavras e que ele só terá que dizer se são iguais ou diferentes.(ter o cuidado de tapar a boca para que o aluno não leia nos lábios)

mata/nata

mata/mata

nata/nata

naÍa/mata

- mota/nota

- mota/mota

- nota/nota

- nota/mota

- tão/dão

- tão/tão

- dão/dão

- dão/tão

- veio/feio

- veio/veio

- feio/feio

- feio/veio

-cana/gana

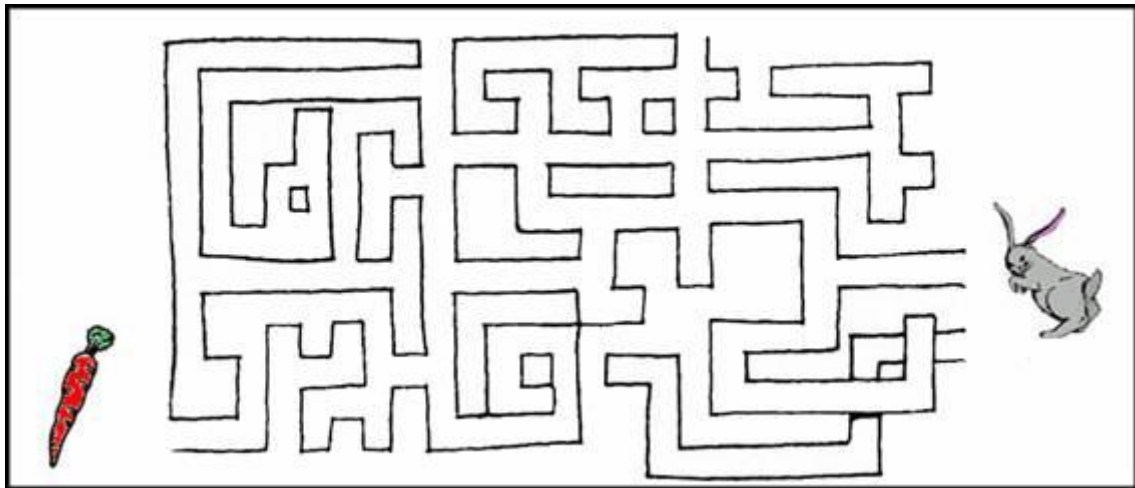
- cana/cana

-gana/cana

4- Área Motricidade

-Subárea Ampla/fina

-Realizar jogos para o desenvolvimento da motricidade ampla (jogos de exterior, gincanas). Trabalhar os segmentos do braço, partindo de movimentos mais amplos até chegar aos movimentos finos e/ou em pinça.



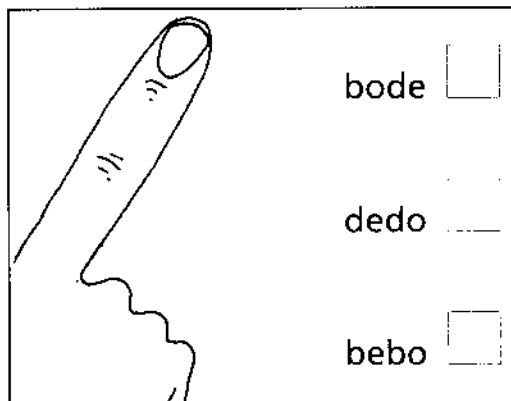
5 – Área académica

-Subárea Leitura

-Utilizar palavras e textos do interesse da aluna, com dificuldade crescente, de preferência com humor ou com factores surpresa (ex: texto escrito com tipos de letra diferentes)

Exemplo Nível 1

Assinala com uma cruz (X) a
palavra correcta.



Exemplo nível 2

Aqui está o **PAU** que **BATEU NO** cão
que mordeu o **GATO** que comeu o **rato**
que roeu o **sebo** que **unta** o **cordel**
que prende a **chave** *que* abre a **porta**
do castelo de *Chuchurumel*.